

Maranhão, meu tesouro, meu torrão



Bumba meu boi
Fonte: Jornal O Imparcial

Thaliana Cruz Dantas
Mariana Guelero do Valle

Maranhão, meu tesouro, meu torrão

Você já ouviu falar em toada?

A toada é um ato ou efeito de toar, cantar músicas, em geral com textos curtos. No território brasileiro as toadas estão intimamente ligadas à cultura popular e sua forma, ritmo e maneira de contar uma história estão entrelaçados à constituição do povo de uma determinada localidade.

No Maranhão, as toadas de Bumba meu Boi são grandes representantes da diversidade cultural que compõe esse território.

As toadas de Bumba meu Boi contam histórias diversas entoadas em diferentes ritmos, que são chamados de **sotaques**. O Bumba meu Boi no Maranhão apresenta cinco sotaques principais. São eles: Matraca ou Ilha, Zabumba ou Guimarães, Orquestra, Costa-de-mão ou Cururupu e Baixada ou Pindaré. Cada sotaque tem um conjunto de instrumentos utilizados, indumentárias, danças, personagens, entre outros.



UMA DAS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS MARANHENSE QUE UNE CELEBRAÇÃO, FÉ E ARTE, NUMA MISTURA DE DEVOÇÃO, CRENÇAS, MITOS, ALEGRIA, CORES, DANÇA, MÚSICA, TEATRO E ARTESANATO.

BUMBA MEU BOI

TEM SEU CICLO FESTIVO DIVIDIDO EM QUATRO ETAPAS: OS ENSAIOS, O BATISMO, AS BRINCADEIRAS E A MORTE DO BOI.

No dia 23 de junho, véspera do Dia de São João, tradicionalmente acontecem os batismos dos Bois, quando os grupos recebem a bênção do santo protetor para as brincadeiras.

Foto: Bumba meu boi em São Luís (Ma).

Fonte: Jornal O Imparcial

<https://oimparcial.com.br/noticias/2017/11/o-bumba-meu-boi-na-passarela-em-varios-paises/>

As músicas e encenações do Bumba meu Boi do Maranhão tratam sobre as histórias e características da localidade de origem de cada sotaque e estão atreladas à história principal de **mãe Catirina e o pai Francisco**. Segundo a história, Mãe Catirina e Pai Francisco, um casal de escravizados, passam por uma situação inusitada. Grávida, Catirina começa a ter desejos por língua de boi. Para atender suas vontades, seu marido tem de matar o boi mais bonito de seu patrão. Ao saber da morte do animal, o dono da fazenda convoca curandeiros e pajés para ressuscitá-lo. Quando o boi volta à vida, toda a comunidade celebra.



Auto do Boi de Catirina e Pai Francisco

Fonte: <https://www.geledes.org.br/bumba-meu-boi-e-uma-opera-popular-reveladora-do-inconformismo/>

DICA!

Ficou curioso(a) sobre os sotaques e quer saber mais sobre suas características e particularidades? Acesse os links abaixo e conheça um pouco mais sobre cada um.

Palmares Fundação Cultural:

<http://www.palmares.gov.br/?p=40485>

Bumba meu Boi:

<http://bumba-meu-boi.info/bumba-meu-boi-do-maranhao.html>

A lenda de Mãe Catirina e Pai Francisco é riquíssima em detalhes e em saberes tradicionais que podem nos ajudar muito na compreensão da Biodiversidade a partir do contexto maranhense.

A lenda do Bumba meu Boi

Quer saber mais sobre a lenda e suas representações? Esse artigo traz o bumba meu boi como território de encontros.

(FURLANETTO, 2010)

<https://revistas.ufpr.br/raega/article/view/20615/13759>

Você já conhecia algo sobre o Bumba meu boi do Maranhão? Já tinha ouvido falar nessa manifestação cultural? Caso conheça, que tal dialogar com sua turma a respeito dos conhecimentos que vocês têm sobre a temática? Caso não conheça, não fique de fora! Cite algum tipo de manifestação cultural que exista na sua cidade, estado e/ou região que lhe remeta, de alguma forma, à composição da Biodiversidade a partir do lugar em que você vive. Para ajudar nessa roda de conversa, vamos assistir a um vídeo que fala um pouco sobre esse misto de festa, fé e arte? Acesse ao vídeo através do link ou do QR code abaixo:

Apresentações de Bumba meu Boi

<http://g1.globo.com/ma/maranhao/jmtv-1edicao/videos/t/edicoes/v/apresentacoes-de-bumba-meu-boi-encanta-o-publico-maranhense/6843247/>

ou



Cada grupo de Bumba meu Boi carrega sua própria história e características que os tornam únicos. Entre as figuras que se destacam nessa manifestação está o Mestre(a)-cantador que também pode ser conhecido como amo. O(a)s mestre(a)s são líderes que carregam nas suas mãos a tarefa de comandar a brincadeira e repassar aos mais jovens os ensinamentos sobre a festividade. Ele(a)s são verdadeiro(a)s educadore(a)s de grande importância para que os saberes continuem a se propagar através da oralidade contida na sua forma de conduzir o aprendizado dos brincantes. Abaixo, estão dois exemplos de mestre(a)s-cantadore(a)s maranhenses.

Mestra Nadir Cruz

À frente do Boi da Floresta desde 2015, depois da morte de seu companheiro, Apolônio Melônio, aos 96 anos, Nadir Cruz comanda cerca de 120 brincantes, entre cantadores, vaqueiros, índias, caboclos e bailantes, quase todos moradores do bairro. Ela chegou ali no final dos anos 1970, aos 13 anos, quando o Boi reunia pouco mais de 30 integrantes, todos homens; bem diferente da cena atual, quando as mulheres representam mais de 40% do grupo. Nadir começou desenhando, bordando e costurando as indumentárias dos brincantes e o couro do boi, mas aos poucos passou a organizar, modernizar e profissionalizar o Boi da Floresta. Autêntico representante do sotaque da Baixada, é motivo de orgulho para a cultura popular do Maranhão.



Foto: Márcio Vasconcelos

Texto: Celso Borges, Andréa Oliveira, Talyene C Melonio

Fonte: @casadomaranhao https://www.instagram.com/p/B_sEWoCpdXo/?utm_source=ig_web_copy_link



Mestre Leonardo

Muitos amos e cantadores de Bumba meu Boi têm uma forte ligação com o tambor de crioula. As duas manifestações culturais são tão próximas que alguns deles tinham tanto um grupo de boi quanto um de tambor. Era o caso de Leonardo Martins dos Santos, Mestre Leonardo, que comandou o Boi e o Tambor da Liberdade por mais de 40 anos. Leonardo nasceu em Guimarães (6 de novembro de 1921) e morreu em São Luís (24 de julho de 2004), aos 83 anos. Começou a dançar o boi e o tambor de crioula aos oito anos. Aos 19, mudou-se para São Luís, indo morar na Liberdade, quando o bairro ainda era conhecido como Matadouro. Como a maioria dos homens que brincavam o boi, Leonardo trabalhava na estiva, descarregando produtos vindos por barco do interior do estado. Em São Luís, antes de criar seu próprio grupo, brincou no Boi de Misico (Hemetério Raimundo Cardoso), na Vila Passos, sotaque de zabumba e um dos mais antigos da cidade. Em 1956 fundou o Boi da Liberdade ao lado de João Abreu, Popó, Romário, Virício e Sebastião Barbeiro, em cumprimento a uma promessa que fez a São João. Leonardo tinha responsabilidade com o sagrado, com aquilo que garantia valor e significado à oferenda: o boi. Seu nome virou símbolo da tradição e deu grande prestígio ao sotaque de zabumba. Tanto que os grupos ficaram conhecidos como Boi de Leonardo e Tambor de Crioula de Leonardo, embora registrados como Bumba meu Boi da Liberdade e Tambor de Crioula Poderoso Padroeiro. Era um brincante completo. Fazia os próprios instrumentos, as indumentárias, compunha e cantava.

Foto: Márcio Vasconcelos

Texto: Celso Borges e Andréa Oliveira

Fonte: @casadomaranhao https://www.instagram.com/p/B_QIt1_p9FC/?utm_source=ig_web_copy_link

Agora que nós já conversamos sobre o que são as toadas, os grupos de Bumba meu Boi no Maranhão e como esses elementos ajudam a constituir uma das principais manifestações culturais do Estado, que tal continuar esse bate papo? Então vamos lá!

“Maranhão, meu tesouro, meu torrão” é o título de uma das principais toadas de bumba meu boi do Maranhão, sendo considerada um verdadeiro hino. É entoada em todas as épocas e, ainda com mais emoção, durante a celebração das festas juninas no estado. Vamos sentir esse som? Acesse pelo link ou Qr code a seguir:

Toada: Maranhão, meu tesouro, meu torrão

<https://www.youtube.com/watch?v=eGna25C6V3c> ou



E então, o que achou da música? Compartilhe com sua turma suas impressões sobre a toada.

Para muitas pessoas essa música desperta paixão e admiração provenientes dos elementos culturais, históricos, físicos e culinários presentes em sua letra. Você consegue perceber isso também? Leia a letra e tente identificar esses elementos.

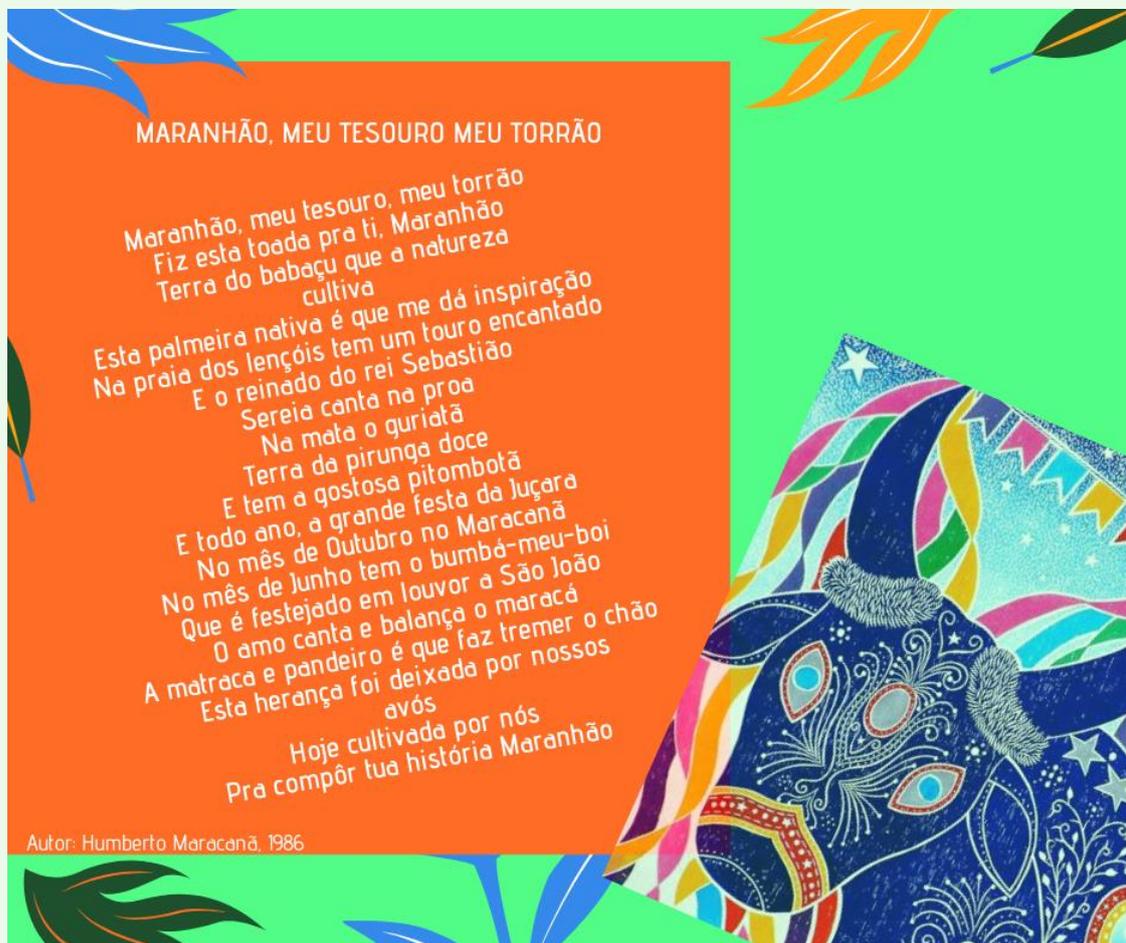


Foto: Personagens do Bumba meu Boi do Maranhão. Xilogravuras de Aírton Marinho.

Fonte: Blog Lio Ribeiro

<http://www.lioribeiro.com.br/2016/06/bumba-meu-boi.html>

A letra da toada fala sobre alguns elementos que compõem a Biodiversidade a partir do território maranhense. Ao lerem a toada, qual(is) trecho(s) chamaram sua atenção? Você conhece todas as palavras presentes na toada?



Para responder a essas perguntas, você pode gravar um áudio e se desejar, monte um podcast nos contando sobre isso. Em seguida, vocês podem compartilhar as produções.

Quer conhecer mais sobre como fazer podcasts?

No site abaixo seguem informações e um tutorial que pode te ajudar. É só clicar!

<https://www.tecmundo.com.br/como-fazer/35676-como-fazer-um-podcast.htm>

Olhar a Biodiversidade a partir da nossa localidade e levando em consideração os aspectos biológicos, socioculturais, políticos e econômicos pode ajudar a nos enxergarmos como parte integrante dela, sendo por ela composto(a)s e a compando. Esse entendimento se relaciona com nossa

Memória Biocultural.

Você sabia que o Maranhão está entre os espaços que ocupam maior área territorial no Brasil? Localizado na região nordeste do país, apresenta os biomas amazônicos, caatinga e cerrado constituindo, dessa forma, um mosaico de paisagens ricas em Biodiversidade.

A população maranhense é diversificada assim como seu território. A presença de diversos povos indígenas, quilombolas e grupos provenientes das mais diferentes regiões do país e do mundo tornam o ambiente plural e constituído de uma riqueza cultural, histórica e social que merece ser reconhecida e valorizada.

Vale conferir!

Quer saber um pouco mais sobre perspectiva biocultural?

Acesse os links abaixo:

A memória biocultural da espécie humana:

[https://medium.com/desenvolvimentoregenerativo/a-mem%C3%B3ria-biocultural-da-esp%C3%A9cie-humana-51bc5654ee0b#:~:text=Do%20que%20se%20trata%20a,23\).](https://medium.com/desenvolvimentoregenerativo/a-mem%C3%B3ria-biocultural-da-esp%C3%A9cie-humana-51bc5654ee0b#:~:text=Do%20que%20se%20trata%20a,23).)

Livro Memória Biocultural:

https://www.academia.edu/41378693/A_MEM%C3%93RIA_BIOCULTURAL

VAMOS PRATICAR!

Aprendemos que existem cinco sotaques de Bumba meu Boi no Maranhão. Que tal você aprofundar seu conhecimento sobre a Biodiversidade a partir do contexto maranhense e para isso utilizar as toadas?

1. Sugerimos se organizarem em equipes. Cada equipe deverá ficar com um ou mais sotaques de Bumba meu boi apresentados na página 2;
2. Pesquisem uma toada de cada sotaque;
3. Após definirem as toadas, analisem a possível presença de aspectos socioculturais, históricos, biológicos, políticos e econômicos em cada uma delas;

4. Em seguida, apresentem suas impressões sobre a possível relação entre a toada escolhida e a Biodiversidade. Escolham a forma de compartilhamento das informações. Pode ser um vídeo, fotos, apresentação em power point, desenhos... A imaginação de vocês é valiosa e pode nos ajudar a aprender um pouco mais sobre Biodiversidade.

Se liga!

Um possibilidade é acessar o link abaixo e conhecer alguns aplicativos que podem deixar sua apresentação mais divertida.

<https://sambatech.com/blog/insights/criar-imagens-e-videos-animados/>

Alguns aplicativos podem ser instalados no celular de forma gratuita. 😊

5. Abaixo seguem alguns site com playlists bem legais com toadas dos diferentes sotaques. Vocês podem acessá-los, além de buscar outras fontes de pesquisa.

<https://oimparcial.com.br/noticias/2017/06/relembre-5-toadas-que-marcam-o-sao-joao-maranhense/>

<http://kamaleao.com/saoluis/6106/as-melhores-musicas-de-bumba-meu-boi>

<https://open.spotify.com/playlist/70CiYq2SYRBR2GRQBcjSqV>

<https://www.discogs.com/Various-1-Festival-De-Toadas-De-Bumba-Meu-Boi-Do-Maranh%C3%A3o/release/8757373>

Diante de tudo que nós conversamos a respeito do Bumba meu Boi, é importante destacar que se trata de uma manifestação que possui diferentes olhares, aspectos e características que estão atrelados a cada localidade e região.

Observe a imagem a seguir:



Foto: Dia Nacional do Bumba meu boi
 Fonte: Instagram @folclorebr
<https://www.instagram.com/folclorebr/>

Ao observar a imagem acima, você consegue reconhecer alguma dessas manifestações? Alguma delas está presente na sua região? Caso sim, você conhece as características, a história e/ou algum elemento que compoña esse tipo de Boi? Caso não, qual dos bois presentes na imagem lhe despertou mais curiosidade? Sugerimos que busquem informações a partir dessas indagações, em seguida façam uma roda de conversa e compartilhem suas impressões e seus sentimentos.

REFERÊNCIAS

BIOCULTURAL DIVERSITY EDUCATION INITIATIVE (BDCEI). **Biocultural diversity education Initiative**. Organização Internacional Terralingua. Overview 2014. Disponível em: <<https://terralingua.org/wp-content/uploads/2015/07/BCDEI-Overview.pdf>>. Acesso em: 06 Ago. 2019.

CARDOSO, L. C. M. **As mediações no Bumba Meu Boi do Maranhão**: uma proposta metodológica de estudo das culturas populares. 268f. Tese (Doutorado) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Faculdade de Comunicação Social, Pós-graduação em Comunicação Social, 2016. Disponível em: <<http://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/6694#preview-link0>>. Acesso em: 23 Abr. 2020.

GERUDE, R. G. **Focos de Queimadas em áreas protegidas do Maranhão entre 2008 e 2012**. Anais XVI Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto – SBSR. Foz do Iguaçu-PR. 2013.

MARACANÃ, H. **Maranhão, meu tesouro, meu torrão**. São Luís – MA, 1983. Disponível em: <<https://www.vagalume.com.br/bumba-meu-boi-de-maracana/maranhao-meu-tesouro-meu-torrao.html>>. Acesso em: 05 de Out. 2019.

PALMARES FUNDAÇÃO CULTURAL. **Bumba meu boi**. Publicado em 22 de janeiro de 2016. Disponível em: <<http://www.palmares.gov.br/?p=40485>>. Acesso em: 22 Abr. 2020.

PINHEIRO, P. F. V. **Fragmentação Florestal em Áreas Protegidas na Amazônia Maranhense e Conservação da Biodiversidade**. 159f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019. Disponível em: <<repositorio.ufra.edu.br> > jspui > bitstream>. Acesso em: 08 jul. 2020.

RIBEIRO, J. **Você conhece os sotaques do Bumba-Meu-Boi?** Jornal O Imparcial. Publicado em 02 de junho de 2017. Disponível em: <<https://oimparcial.com.br/noticias/2017/06/voce-conhece-os-sotaques-do-bumba-meu-boi/>>. Acesso em 22 Abr. 2020.

SERRA, C. R. A figura do Mestre no Bumba-meu-boi do Maranhão: Memória, Pertencimento e Oralidade. In.: **I Colóquio Gestão do Patrimônio Cultural**, UNICAMP, 2019, Campinas – São Paulo. Disponível em: <https://www.ixseminarionacionalcmu.com.br/resources/anais/8/1563835959_ARQUIVO_AFi guradoMestrenoBumba-meu-boidoMaranhaoMemoria,PertencimentoeOralidade.pdf>. Acesso em: 05 maio 2020.

SILVEIRA, M. R. S. **Nas entranhas do Bumba Meu Boi**: Políticas e Estratégias para Botar o Boi de Leonardo na Rua. 147 f. Dissertação (Mestrado em Cultura e Sociedade) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014. Disponível em: <<https://tedebc.ufma.br/jspui/handle/tede/58?mode=full#preview-link0>>. 20 Abr. 2020.

APÊNDICE

A toada Maranhão, meu tesouro, meu torrão é um dos grandes símbolos do Bumba meu Boi do Maranhão. Sua letra apresenta uma riqueza de elementos socioculturais e históricos que estão intimamente relacionados a aspectos biológicos presentes no território maranhense. A interpretação da letra, bem como a “identificação” desses elementos é pessoal, mas no quadro abaixo, nós apresentamos algumas informações que podem lhe ajudar nessa compreensão da Biodiversidade a partir do contexto maranhense.

Trecho	Descrição	Material de apoio
Maranhão, meu tesouro, meu torrão .	O termo em destaque se refere a localidade de origem, pedaço de chão, terra.	Dissertação (GONDIM, 2014) https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/17310/1/2014_LudmilaPortelaGondim.pdf
Na praia dos lençóis tem um touro encantado e o reinado do rei Sebastião	A lenda do touro encantado se refere ao grande touro negro, com uma estrela brilhante na testa, que aparece em noites de sexta-feira, na Ilha dos Lençóis (localizada no município de Cururupu – MA). O animal imponente é a figura do rei português que morreu durante uma batalha contra os mouros, no Marrocos, e desapareceu entre o areal de lá, reaparecendo encantado em terras maranhenses. Reza a lenda que quem conseguir acertar uma flecha na testa do touro fará com que o nobre desencante, para resgatar todo o seu reino (escondido debaixo das dunas da ilha), e que no ato, a ilha de São Luís vai afundar.	Artigo (PEREIRA, 2010) http://www.ppgcsoc.ufma.br/index.php?option=com_content&view=article&id=382&catid=74&Itemid=114
Na mata o guriatã	Ave de pequeno porte com pelagem deslustrante e colorida. Essa ave pode ser encontrada em boa parte do território brasileiro com diferentes nomes, como por exemplo, bonito-lindo, gaturamo-imitador, gaturamo-itê, guiratã (Rio de Janeiro), guipara e gaipava (Santa Catarina), guriatã (Maranhão e Bahia), guriatã-de-bananeira (Pernambuco), curiatã (Paraíba).	Instituto Rã-bugio para a Conservação da Biodiversidade http://www.ra-bugio.org.br/ver_especie.php?id=95
O amo canta e balança o maracá	Um dos principais personagens Bumba meu Boi e representa o papel do dono da fazenda, comanda o grupo com auxílio de um apito e um maracá (instrumento que se assemelha a um chocalho) canta as toadas principais.	Artigo (COELHO; ALENCAR, 2015) https://periodicos.ufpb.br/index.php/tematica/article/download/23905/13108/

No quadro abaixo seguem mais alguns materiais a respeito do Bumba meu Boi que podem contribuir para a compreensão dessa manifestação tão rica e diversa.

Tipo	Título	Descrição	Link de acesso
Documentário	O Boi do Mamulengo	Numa Feira de artesanato, um fantoche de teatro mambembe conta a história do Bumba meu Boi do estado do Maranhão.	http://portacurtas.org.br/filme/?name=o_boi_do_mamulengo
Dossiê do registro	Complexo Cultural do Bumba-meu-boi do Maranhão	Dossiê que apresenta um registro minucioso do Bumba meu boi do Maranhão, contando a história, suas características e configuração sociológica da manifestação.	http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_bumba_meu_boi(1).pdf
Reportagem	Bumba-Meu-Boi do Maranhão	A série Expedições apresenta uma das mais incríveis manifestações culturais do Brasil. A rica mistura de dança, folclore, música, religião e teatro, fez surgir o Bumba-Meu-Boi do Maranhão!	https://tvbrasil.ebc.com.br/expedicoes/episodio/bumba-meu-boi-do-maranhao

Vem com a gente ☺

Você fez alguma das atividades sugeridas? Tem algum comentário ou sugestão?
Vamos trocar ideias? Aqui estão nossos contatos:

Thaliana Cruz Dantas
E-mail: thalyanacdantas@gmail.com
Instagram: @thalianadantas
Facebook: Thaliana Dantas

Mariana Guelero do Valle
E-mail: mariana.valle@ufma.br
Instagram: @mariana_hema
Facebook: Mariana do Valle

Sobre as autoras

Thaliana Cruz Dantas – Maranhense apaixonada por juçara com farinha, pelo soar das matracas do Bumba meu Boi, pelas ruas estreitas do centro histórico de São Luís e pelas ondas do mar. Graduada em Licenciatura em Biologia pelo Instituto Federal do Maranhão e Mestranda em Gestão de Ensino da Educação Básica pela Universidade Federal do Maranhão. Atua como professora da Educação Básica nas áreas de Ensino de Ciências e Biologia. Membro do GPECBio/UFMA - Grupo de Pesquisa em Ensino de Ciências e Biologia/Orientações Coletivas. E-mail: thalyanacdantas@gmail.com

Mariana Guelero do Valle – Uma pessoa encantada pela cultura do Maranhão e pelas pessoas inteiras em suas incompletudes. Professora do Departamento de Biologia da Universidade Federal do Maranhão(UFMA). É licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo (FFCLRP/USP), mestra e doutora em Educação pela Faculdade de Educação da USP (FE/USP). Atua também como professora credenciada no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPECEM/UFMA) e no Programa de Pós-Graduação em Gestão de Ensino da Educação Básica (PPGEEB/UFMA). É coordenadora do Grupo de Pesquisa em Ensino de Ciências e Biologia (GPECBio)/Orientações Coletivas. E-mail: mariana.valle@ufma.br